

105 003

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

— DO —

ESTADO DE MINAS GERAIS



RELATÓRIO ANUAL

**dos serviços prestados pelo
Prof. Arlindo P. Gonçalves,
do Departamento de Silvicultura,
em 1945.**



Exmo. Senhor Diretor

Cumprindo as exigências regulamentares de nossa Escola, tenho o praser de passar às mãos de V.Excia. o presente relatório no qual vão resumidas as minhas atividades durante o ano que finda, relativamente às atividades que me estiveram afetas como professor de Silvicultura e chefe do respectivo Departamento.

I- ALUNOS - Estiveram a meu cargo, no decurso do ano, todos os graus de ensino da matéria na Escola (cursos: Superior, Médio e Elementar).

Tudo correu normalmente bem, tendo sido esgotados os respectivos programas.

Por motivo de ter a turma do curso Superior passado grande parte do tempo fora da Escola, em excursão, o programa da cadeira de Silvicultura do S.8 foi grandemente prejudicado, pois, muitos pontos foram tocados ligeiramente, com o simples intuito de satisfazer as formalidades regulamentares exigidas-.

O quadro abaixo resume os resultados alcançados:

Curso	Nº de alunos	Nº de aulas	Nº de aprovs.	Nº de Reprovs.	Nº de Abandono	Frequência %	Aproveit. tam. %
S.7	8	34	8	0	0	75	100
S.8	9	37	9	0	0	95	100
M.4	35	56	35	0	0	97	100
E.2	25	39	19	4	2	94	82

II - REUNIÃO GERAL - Fiz, em uma reunião geral do 1º semestre uma palestra que versou sobre o tema: " As associações Rurais e sua importância no amparo à Lavoura".

III - EXCURSÕES - Fiz duas excursões a serviço da Escola, sendo uma a Tombos, fazenda do Dr. José do Nascimento e outra a Vau Assu, fazenda do Snr. Milton Cruz, sendo ambas destinadas a dar assistência a trabalhos de reflorestamento.

IV - SEMANA DOS FASENDEIROS - Estiveram a cargo do Departamento de Silvicultura, por ocasião da realização da 17ª. Semana dos Fasesendeiros os cursos, cuja especificação e resultados apresento abaixo:

- 1 - Cultura do Eucalipto com 3 aulas e uma frequência de 64
- 2 - Produção de carvão vegetal " 3 " " " 17
- 3 - Produção de cabos para ferramentas " 2 " " 5

V - CORRESPONDÊNCIA TÉCNICA - Foram respondidas 54 cartas e consultas diversas enviadas ao Departamento, conforme consta de nosso arquivo.

VI - Trabalhos Publicados - Publiquei somente um trabalho este ano, sob o título "Proteção das Florestas contra seus inimigos" (Rev. Ceres, Nº 34 - Vol. VI)

VII - COMISSÕES - Recebi, da parte da Diretoria de nossa Escola, as seguintes incumbências:

- 1a.) - Por ato Nº 317 - Comissão encarregada da comemoração do dia 1º de maio.
- 2a.) Por ato Nº 325 - Comemoração do dia de S. Pedro.
- 3a.) Por ato Nº 329 - Substituição do Snr. Diretor por motivos de sua viagem a Tombos, digo: Carangola
- 4a.) Por ato Nº 336 - Comissão encarregada de promover a Festa da Arvore (21 de setembro)
- 5a.) Por ato Nº 337 - Substituição do Snr. Diretor, por motivo de sua viagem a Belo Horizonte.

VIII - PALESTRAS E CONFERÊNCIAS - Atendendo convite que me foi feito, fiz, no decorrer do ano, as seguintes palestras:

- 1 - "O problema florestal das fazendas e sugestões para a sua solução" - Clube de Palestras Agrícolas do Curso Medio.
- 2 - "Saudação aos Agricultores presentes à 17a. Semana dos Fazendeiros em nome da ESAV" - Em julho deste ano.
- 3 - "Plantas Antileprosas- Breve relato sobre os trabalhos que vem sendo realizados na Escola e sua importância" - Congresso de Ex-Alunos - 17 de dezembro deste ano.

IX - O DEPARTAMENTO - Correram normalmente os nossos trabalhos no Departamento durante o ano.

Foram prosseguidos os planos iniciados anteriormente tendo sido dada toda a atenção especialmente ao registro de todos dados de interesse econômicos que estão sendo reunidos anualmente para aproveitamento mais tarde.

Graças ao auxílio que recebeu o Departamento em mão de obra, por parte da Diretoria, todos os nossos trabalhos programados puderam ser realizados.

Farei em seguida um breve relato das principais atividades realizadas:

A) - Talhões antigos:

Talhão Nº 5 - Tung oil - Foi colhida a produção. Não foi contada este ano a produção individual. Os frutos foram postos à disposição da Contadoria da Escola para vendê-los, mas até esta data isto não foi feito. A plantação continua a ser tratada e a sua manutenção só se justifica para efeito de ensino, pois a mesma vem dando prejuízo.

Talhão nº 13 - Angico e Jacaré - Em virtude dos estragos causados no talhão pelo pessoal do Depto. de Zootecnia para retirar mourões para cerca, resolvemos acabar de abater o resto das árvores que ficaram, transformando-as em mourões e lenha. O talhão foi abatido, tendo fornecido cerca de 800 mourões e 20 metros de lenha. O talhão não foi queimado e está agora em observação para ser observada a regeneração por talhadia, sem nenhum trato.

Talhão nº 22 - Eucalipto - Na parte do fundo, margem da estrada, algumas árvores para madeira, com um total de 628 peças no valor de Cr. \$ 2.358,00 já creditados na respectiva conta cultural.

Talhão nº 23 - Eucalipto - A parte que fica próxima às esterqueiras foi intensamente desbastada e cedida ao Dpto. de Agronomia, sob cujas árvores remanescentes foi plantado o café por semente, diretamente em covas.

Talhão nº 24 - Eucalipto - Continuou este ano o regime de exploração que vinha sendo adotado - corte seletivo - tendo sido creditado na respectiva conta o produto retirado.

Talhão nº 25 - Eucalipto - Completou no corrente ano 7 anos de idade e deveria ser abatido para lenha. Isto, porém, não aconteceu por não haver necessidade de lenha, pois, as necessidades da Escola já estavam satisfeitas. Em vista disto, foi alterado o seu plano de exploração, devendo ser feito no próximo ano um desbaste para lenha e deixar suficientemente espaçadas as melhores árvores para produção de madeira mais tarde.

Talhão nº 28 - Eucalipto - Foi feito outro desbaste, visando abrir mais espaço entre as árvores para dar saída ao pasto. A parte que fica acima da estrada velha foi abatida e no local está sendo formada uma pastagem. A produção de lenha total foi de 179 metros (Cr. \$4.375,00)

Talhão nº 38 - Eucalipto - Foi abatida a parte correspondente aos fundos do talhão nº 86, tendo sido o produto transformado em madeira e lenha e creditado na respectiva conta cultural.

Talhão nº 52 - Cedro rosa - Nota-se uma verdadeira vontade de prosperar e crescer, emitindo todos os anos vigorosos brotos. Vem, porém, a broca e aniquila tudo.

Talhão nº 80 - Euc. saligna - Apresenta bonito aspecto, estando bastante uniforme e bom o crescimento.

B) - Novos talhões plantados - Foram plantados mais os seguintes talhões no corrente ano:

Nº	Essência	Local	Nº de plantas	Área	Data
84	-E. citriodora	- Areial	311	1244 m ²	26-12-44
85	- Pinheiro	- 7 casas	670	2.680 "	18-7-45
86	- E. saligna	- Rua Nova	10.400	41.600"	20-12-45
87	- Pinheiro	- Acima 7 casas	1.035	4.140"	13-10-45
88	- Tamburí	- Quadra nº8	250	1.000"	17-11-45
89	- Ipê preto e roxo	" 17	250	1.000"	22-11-45
90	- Jurema preta	" 16	250	1.000"	22-11-45
91	- Ipê amarelo	" 18	250	1.000"	27-11-45

C) - Movimento de sementes :

1. Sementes entradas no Departamento - Estão registradas na folha anexa que resume as principais informações e dados anotados em nossas fichas próprias, de nº 192 a 215.

2. Sementes em depósito - Temos em depósito as seguintes sementes

Eucaliptus alba	2.800	grs.
" tereticornis	1.500	"
" saligna	650	"
" rostrata	3.500	"
" misturado	700	"
Cupressus	3.000	"
Spatodea campanulata	30	"
Spatodea sp	200	"
Oncoba equinata	4030	"
Criptomeria	350	"

Departamento de Silvicultura

MOVIMENTO DE SEMENTES

N. de ordem	ESSÊNCIA	PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE		ENTRADA			Folha n.º	Observações
			Gramas	Nº	Dia	Mês	Ano		
1	Açaitacavalos	Itajubá	20		15	12	45	192	
2	Cedro rosa	Esp. Santo	10		"	"	"	193	
3	Tapinhoam	" "	120		"	"	"	194	
4	Sene ?	-	-		-	-	-	195	
5	Cupressus	ESAV	-		17	2	45	196	
6	Chapéu de Napoleão	"	378		22	"	"	197	
7	Mamoninha	"	1.524		"	"	"	198	
8	Brinco de Princesa	"	-		"	"	"	199	
9	Urucum	"	20		"	"	"	200	
10	Páo Marfim	S. Paulo .	15		27	3	"	201	
11	Guapuruvú	Itajubá	60		"	"	"	203	
12	Paparauba	Maranhão	134			4	"	204	
13	E. saligna	ESAV - Talhão 18	3.000		-	5	"	205	
14	Seringueira	Belo Horizonte	480		28	6	"	206	
15	Amendoeira	Distrito Federal	-	24	13	8	"	207	
16	Quineira	I.A.-S.Paulo Via B.H.			8	10	"	208	
17	Sibipiruna	Esav	400		20	"	"	209	
18	Guarucaia	"	20		27	11	"	210	
19	Cajeput	Itajubá (Tte. Arlindo)	10		2	"	"	211	
20	Jurema Preta	Esav .	5.000		18	"	"	212	
21	Araribá rosa	"	6.000		22	"	"	213	
22	Páo marfim	Inst. Bot. São Paulo	485		5	12	"	214	
23	Cassia strobilacea	- I.A.- S. Paulo	300		15	"	"	215	

111

Tefrosia candida	9.000	grs.
Roxinho (Jacaranda)	250	"
Guarucaia	150	"
Cinco folhas vermelho	200	"
Jurema preta	3.100	"
Nogueira brasileira	1.700	"
Karão	800	"
Magnolia amarela	9.000	"

Soma 40.960 Grs.

D) - Movimento de Sementeiras - Foram feitos 67 semeios diferentes, tendo sido anotados os resultados obtidos, conforme consta de nossas fichas de sementeiras de Nº 598 a 664 em nosso arquivo. As folhas anexas resumem os principais dados registrados.

E) - Movimento de viveiros: - De enviveiramentos feitos anteriormente temos ainda em viveiros as seguintes especies:

Alfeneiro do japão	1.700	mudas
Alfeneiro do japao	1.250	"
Cupressus	200	"
Copaíba	21	"
Dracena	36	"
Sabueiro	35	"
Caroba	25	"
Cura - madre	30	"
Pinheiro chinês	16	"
Bilro (Pteroginus)	39	"
Palmeira sp	12	"
Cupressus italiano	17	"
Casuarina	15	"
Angico branco	25	"
Paineira comum	240	"
Pinheiro brasileiro	400	"
Sapucainha	610	"

De enviveiramentos feitos este ano, temos ainda mais as seguintes:

Pedegueiro do mato	74	Mudas
Canela sassafraz	175	"
Sapucainha	590	"
Balsamo verdadeiro	26	"
Chaulmoogra	320	"
Ipê roxo	30	"
Ipê amarelo	22	"
Sibipiruna	16	"
Roxinho (Jacaranda)	8	"
Dracena	8	"
Criptomeria	24	"

F) - Mudas sob o ripado - Temos sob o ripado, em caixas e balainhos, mais as seguintes mudas que poderã ainda ser aproveitadas:

Eucalito (diversos)	6.150	Mudas
Jurema preta	1.850	"
Cupressus	500	"
Angico vermelho	400	"
Sibipiruna	400	"
Spafoodea campanulata	400	"
Roxinho (Jacaranda)	200	"

Departamento de Silvicultura

112

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 19

ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (M ²)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Observações
		Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semeadura	Início da Germinação			
1 - E. saligna	4		628	10	300	-	6 9		T	L	
2 - " "	16		629	10	300		6 9		"	"	
3 - Alf. do Japão	22		630	10	1400	-22 9			"	"	
4 - E. saligna	26	M.4 B	631	10	150		25 9	5 10	"	"	
5 - " "		M.4 B	632	5	150		26 9	5 10	"	"	
6 - Chaulmoogra	31		633		4.570		6 10	12 12	"	S	
7 - "	32		634		4.450		" "	" "	"	"	
8 - "	33		635		4.120		8 10	14 12	"	"	
9 - "	34		636		4.120		" "	" "	"	"	
0 - "	35		637		3.500		" "	" "	"	"	
1 - "	36		638		3.200		" "	" "	"	"	
2 - "	37		639		3.800		9 10	15 12	"	"	
3 - "	38		640		3.000		" "	" "	"	"	
4 - "	39		641		2.500		" "	" "	"	"	
5 - "	40		642		2.620		10 10	16 12	"	"	
6 - "	41		643		2.400		" "	16 "	"	"	
7 - Candeia		E.2 AB	644	5	150		16 10	-	"	L	
8 - Quineira (101)		Cxa.	645	-	-	-	18 10	-	S.		Não germinou
9 - Candeia	30		646	10	300	-19 10	-	-	"	L	
0 - Jacaré	28		647	1,2	40		7 11	11.11	"	S	
1 - Angico vermelho	28		648	1	40		" "	" "	"	"	
2 - Tambú	28		649	2,7	150		" "	12 "	"	"	
3 - Tamborí	28		650	5	400		14 "	24 "	"	"	
4 - Paineira do Serrado	2		651	030			21 "	19 "	"	"	
5 - Mirindiba	2		652	20			" "	-	"	"	
6 - Barú	2		653	10			" "	-	"	"	
7 - Barbatina	2		654	30			" "	20 12	"	"	
8 - Garapa	2		655	90			" "	15 "	"	"	
9 - Gonçalo Alves	2		656	50	10		" "		"	"	
0 - Mabéa fistulifera	2		657	40	15		" "	14 12	"	"	

Departamento de Silvicultura

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 19

No de ordem	ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (M2)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Obs
			Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semente	Início da Germinação			
1	Chaulmoogra	44		598	14	5.400		30-12-27	-2	T S	T: S: L:	
2	Peroba	14		599	0,6	7	"	15 I 27-1	"	"		
3	Sene ?	14		600	1,4	20		" " 21	"	"		
4	Oiticica	14		601	0,4	180		" " - -	"	"		
5	Cupressus	24		602	10	800		7 2 - -	"	"		
6	"	22		603	10	110		21 " - -	"	"		
7	Chapéu de Napoleão	2 197		604	1	37	8	28 " - -	"	"		
8	Mamoninha branca	2 198		605	1	15	24	" " - -	"	"		
9	? (apocynacea)	2 199		606	2	10	56	" " - -	"	"		
10	Brinco de Princesa	2 200		607	2	3		" " - -	"	"		
11	Urucum	2 201		608	-	30		" " - -	"	"		
12	Paparaúba	14 204		609	2	100		28-4 - -	"	S.		
13	E. saligna	A 205		610	5	200		9 5	"	L		
14	E. saligna	S.7 205		611	5	100		21 5 - -	"	L		
15	Alf. do japão	22 -		612	10	400		6 6 - -	"	"		
16	Candeia	-W -		613	5	88		15 6-27.6	"	"	R. Nov	
17	"	Z -		614	5	77		19 6-30.6	"	"	" "	
18	E. saligna	8 205		615	10	300		10.7 -	"	"		
19	" "	10 205		616	10	300		10.7	"	"		
20	Alf. do japão	28		617	10	450		24-7 16-8	"	"		
21	Cupressus	6		618	10	350		1 8 2 9	"	"		
22	E. rostrata	4		619	10	300		2 8 - -	"	"	n. g	
23	Alf. do japão	14		620		100		" " - -	"	S		
24	Tuia	14		621		5		" " - -	"	S		
25	Magnolia amrela	14		622		50		" " - -	"	"		
26	Casuarina	14		623	1	5		" " - -	"	L.		
27	Criptomeria	14		624	1	20		" " - -	"	L		
28	E. saligna	Y		625	5	150		1 9.10 9	"	L		
29	"	12		626	10	300		3 9 15 9	"	L		
30	" "	E.2 A-B		627	5	150		4 9 13 9	"	"		

Departamento de Silvicultura 113

GUIA DE SEMENTEIRAS

ANO DE 1945

No de ordem	ESSÊNCIA	Canteiro	FICHAS		Área semeada (M2)	Quantidade		DATAS DO		Leito	Sistema	Observações
			Semente	SEMENTEIRA		Gr.	Nº	Semeador	Início da Germinação			
61	Sibipiruna	2		658	1,3	130	-	21.11	27.11	T	S	
62	Guarucáia	2		659	1,5	20		" "	26.11	"	"	
63	Cajepit	2		660	1	10		" "	27 "	"	I	
64	Magnolia amarela	2		661	1,8	400		" "	"	"		
65	Jurema Preta	8		662	10	3.000		" "	26.11	"	"	
66	Araribá rosa	6		663	10	6.000		" "	19.11	"	S.	
67	Páo Marfim	10		664	7,5	485		5 12	"	"	L	

Casuarina	200 mudas	
Ingá (em balainhos)	270 "	
Sguaragi	200 "	
Jacaré	150 "	
Ipê amarelo	150 "	
Spatodea sp	100 "	
Pisquim	100 "	
? (linhaça?)	1 00 "	
Falsa acacia	100 "	
Peroba mirim	50 "	
Gonçalo Alves	50 "	
?	250 "	
Soma -----	11.350 "	Digo: 11.620 mudas

Em balainhos:

Fisquim	49 mudas
Xarao	12
Amendoeira	15
Grevilea	40

G) - Mudas em Sementeiras - De sementes feitos anteriormente, temos ainda em sementeiras as seguintes mudas:

Jurema preta	5.000 mudas
Eucaliptos (diversos)	2.100 "
Alfeneiro do Japao	1.600 "
Tamburi	1.000 "
Candeia	500 "
Tambú	400 "
Guarucua	450 "
Arariba rosa	200 "
Cajepit	100 "
Sibipiruna	100 "
Angico vermelho	160 "
Chaulmoogra	100 "
Ipê amarelo	80 "
Garapa	60 "
Mabea	40 "
Barbatemão	26 "
Paineira do serrado	20 "

H) - Arboretum - Foi ampliado o arboretum nº 3 com o plantio de mais as seguintes especies:

Fila Nº	Especie plantada
115 -	Cassia macranthera
116 -	Castanha do Para
117 -	Jatobá .
118 -	Fedegoso
119 -	?
120 -	Sapucaia
121 -	Sapucaina
122 -	Pisquim
123 -	Figueira
124 -	Cipreste italiano
125 -	Casuarina
126 -	Limão de espinho
127 -	Uva japonesa
128 -	Sagu (Cica)
129 -	Mamoninha.
130 -	<u>Pandanus (Rafia).</u>

Fila Nº	Especie plantada
131	Orvalheira
132	Quaresma
133 -.....	Araticum preto
134	Araticum cagão
135	Murici branco
136	Vermelho
137	Gameleira
138	Espinho de judeu
139	Maria mole
140	Angelim branco
141	Bico de pato
142	Ingá banana
143	Cuerana
144	Cabiuna
145	Açoita-cavalos
146	Pimenteira
147,	Canela babosa
148	Canela vermelha
149	Piorrinha
150	Pororoca
151	?
152	Chapéu de Napoleão
153	Mamoninha branca
154	Flor de Papagaio
155	Sucupira preta
156	Brauninha
157	Quaresminha
158	Ruaço
159	Gonçalo Alves
160	Mutambeira
161	Pecegueiro do mato
162	Peroba mirim.

I) - Experiências, Pesquisas e Observações : -

1. Plantas antileprosas - Continuaram os nossos trabalhos de estudos e melhoramento destas plantas. Foi feito o registro de produção das árvores dos pomares para o aproveitamento da produção dos melhores indivíduos para multiplicação.

Foram ampliadas as nossas plantações com mais 372 mudas de Sapucaína e 363 de chaulmoogra plantadas.

Iniciamos um trabalho de investigação em torno da enxertia destas plantas.

2. Outras plantas medicinais -

Quineira - Fizemos este ano nova tentativa de produção de mudas desta planta, com sementes vindas de S. Paulo (I.A.-Campinas), por intermédio do Dr. Gouvêa. Infelizmente as sementes não germinaram.

Menta - Recebemos algumas mudas, vindas de Belo Horizonte (S.A.), as quais foram enraizadas e estão sendo multiplicadas.

Canela de Chibiro - Continuam em observação as 10 mudas de que dispomos. Tentamos conseguir semente para aumentar nossa plantação, o que não foi possível.

3. Carvão vegetal - Continuaram as nossas investigações em torno do emprego do forno "Vesuvio" - Novas adaptações foram introduzidas visando simplificar a construção do forno e facilitar o controle da queima. Duas cargas foram feitas no corrente ano, sendo que uma delas ainda está sendo queimada. Os dados estão sendo reunidos para comparação dos resultados obtidos.
4. Registro de Produção dos pomares de Antileprosas - Foi feito o registro de produção das árvores dos pomares nº 1 e 2, estando os dados anotados na respectiva caderneta.
Dela transcrevemos as observações seguintes:

	Pomar nº 1 - Sapucainha-Pomicult.
Produção total (Nº frutos)	3.668
Produção média por pé	43,6
Produção máxima (1 só pé)	320
	Pomar nº 2 - Sapucainha - Barragem
Produção total	8.347 Frutos
produção média por pé	30,5 "
produção máxima...(um só pé)..	388 "

5. Relação: Peso /nº sementes/ Volume /nº de mudas boas produzidas:

Damos abaixo os dados anotados no corrente ano:

Especie	Qtidade semente contadas (Gs.)	Nº semente em 1 Kgr.	Volume de 1m Kgr.
Tapinhaõ ...	100	2.650	1.350 cc.
Sene ?	28	29.00	1.250 "
Sapucainha ..	5.000	2.215	2.329 "
Pao margim..	115	2.451	17.491 "
Marupá	134	5.956	2.500 "
Seringueira .	480	365	3.714 "
Mabéa	15	10.666	1.333 "

6. Sombreamento de Café : Continuaram os nossos trabalhos em cooperação com o Depto de Agronomia. Estamos preparando diversas essências para serem experimentadas e preparamos também mais um bloco de Eucalipto, nas proximidades das Esterqueiras para ser usado como sombreamento de um novo cafetal que já foi ali plantado por semente. Temos já prontas para o plantio as seguintes espécies: Ingá, Pisquim, Jurema, Angico e Jacaré.

J) - Principais melhoramentos Introduzidos no Departamento:

De pequena monta foram os melhoramentos introduzidos no Departamento, no corrente ano. Os principais foram os seguintes:

- a) - Auxilio dado pelo Serviço Nacional de Lepra - Foi mantido o auxilio que vimos recebendo da parte do S.N.L. relativamente aos trabalhadores, cujo pagamento montou no corrente ano em cerca de Cr.\$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros).
Graças a um entendimento que tive diretamente com o Dr. Ernani Agrícola, DD. chefe do referido Serviço, consegui, no corrente ano, mais Cr.\$ 10.000,00 (Dez mil cruzeiros), perfazendo assim um auxilio total de cerca de 40 mil cruzeiros recebidos para fomento das culturas das plantas antileprosas em nossa Escola.

- b) - Ampliação de nossas áreas reflorestadas - Foi ampliada a nossa área re-florestada com o plantio de mais 13.436 árvores de oito espécies diferentes.
- c) - Ampliação dos Pomares de Antileprosas - As nossas plantações de Chaulmoogra e de Sapucainha foram ampliadas com o plantio de mais 735 mudas.
- d) - Caixas padronizadas para transplantio - Foram confeccionadas 20 caixas padronizadas para os nossos trabalhos de transplantios.
- K) - Exposições: - Atendendo a um pedido feito a Escola pelo Serviço Nacional de Lepra, foi organizado um mostruário de Plantas Antileprosas e enviado para o Rio de Janeiro, onde deveria figurar em uma exposição promovida por aquele Serviço.
- L) - Outros Trabalhos - Felizmente, no ano findante, não tivemos trabalhos com o fogo, graças à ação preventiva que vem sendo dada a este assunto por parte do Departamento.
- Foi construído um trecho de estrada ligando pelo espigão, nas divisas com os terrenos de propriedade do Colegio de Viçosa, o "planalto" com o "marco 31" - estrada esta que apresenta a dupla utilidade: facilidade de trânsito e prevenção contra o fogo.
- Um outro serviço extra-programa também realizada pelo Departamento foi o de conservação das estradas situadas dentro das áreas do Departamento e ainda o auxílio prestado na limpeza dos terrenos adjacentes à casa do Snr. Diretor e local onde funciona o Clube Agrícola das Classes Primárias da ESAV.
- M) - Plantas Antileprosas - Continuaram os trabalhos que vinham sendo feitos anteriormente, tendo sido dado ao assunto a atenção merecida. Assim é que foram realizados os seguintes trabalhos:
1. Limpeza dos pomares plantados anteriormente, com capinas a tempo e a hora.
 2. Ampliação das áreas plantadas .
 3. Produção de mudas de pé franco e enxertadas.
 4. Ensaio de diferentes processos de enxertia.
 5. Controle de produção individual das árvores dos pomares para verificação dos melhores indivíduos-
 6. Colheita de sementes selecionadas para nosso uso no Departamento e fornecimento para fora.
 7. Fornecimento de mudas para fora, num total de mais de 1.500 mudas no corrente ano.
- N) - Movimento econômico do Departamento - Damos a seguir, em linhas gerais, um apanhado sobre o movimento econômico do Departamento, no corrente ano:

Despesas:

Cr. \$

1- Pessoal docente (um professor)	26.400,00
2- Encarregado (um)	10.188,00
3- Diaristas (13 operarios do Dpto.)....	36.900,00
4- Diaristas (6 operarios do S.N.L.)....	30.000,00
5 - Material de consumo.....	
6 - Material permanente.....	

Receita:

1 - 652 mestros de lenha fornecidos.....	15.027,00
2- Madeiras diversas fornecidas	5.660,00
3- Sementes vendidas:	
a) - Eucalipto (12 K)..	605,00
b) - Diversas (231 K)..	1.206,00
4- Mudas fornecidas:	
a) - Eucalipto (7.300)	804,00
b) - Diversas (4.030) .	10.275,00
5 - Carvão vegetal	1.972,10
6 - Mourões para cerca	
7 - Cabos de ferramentas	298,00
8 - Cascas tanantes	500,00
9 - Produtos diversos (Vales da Cooperativa).	2.271,30
A) - <u>Despesa total</u>	103.488,00
B) - <u>Renda total</u>	38.618,40

RESUMO GERAL DESTES RELATORIO

1. Lecionei para o tres cursos da Escola: Elementar, Medio e Superior, tendo sido dadas 166 aulas e um total de 3.367 frequencia.
2. Fiz uma preleção em Reunião Geral.
3. Fiz duas excursões a serviço da Escola.
4. Estiveram a cargo do Dpto. 3 cursos por ocasião da Semana dos Fazen-
deiros, com 8 aulas e 86 frequências.
5. Respondi a 54 cartas contendo consultas tecnicas enviadas ao
Dpto. conforme consta de nossos arquivos.
6. Publicquei um trabalho na Revista Ceres.
7. Desempenhei cinco comissões diferentes, sendo duas delas em substi-
tuição ao Snr. Diretor.
8. Fiz três palestras em reunião do Clube de Palestras Agrícolas do
Curso Medio, Semana dos Fazen-deiros e Congressos de Ex-alunos.
9. Todos os trabalhos do Dpto. correram normalmente, tendo sido for-
necida toda a lenha necessaria ao consumo da Escola, bem como a
madeira fina e mourões para o seu custeio.
10. Foram feitas 23 introduções diferentes de sementes de diversas
essências florestais, de nossas colheitas e de outras proce-
dências.
11. Tiveram prosequimento os estudos dos talhões antigos, tendo sido

12. Foram feitos 67 semeios diferentes, compreendendo um variado número de especies diferentes, conforme consta de nossas anotações.
13. Temos prontas, podendo serem usadas para plantio, mais 11.000 mudas de diversas especies e, em sementeiras, ainda poderão ser aproveitadas cerca de 12.000 mudas.
14. Temos e m sementeiras, em semeio recente, 38.360 gramas de sementes semeadas para produção de mudas, (Chaulmoogra).
15. Foi ampliado o nosso arboretum nº 3 com o plantio de mais 48 especies diferentes.
16. Continuam as nossas pesquisas e observações iniciadas anteriormente e novas tiveram incio no corrente ano.
17. Foram introduzidos quatro melhoramentos principais no Departamento
18. O Departamento organizou um mostruário de plantas antileprosas para figurar em uma exposição no Rio de Janeiro.
19. Diversos serviços foram prestados fora do Departamento, especialmente em auxílio ao Clube Agrícola das Classes Primárias da ESAV.
20. Foi ampliado o nosso pomar de plantas antileprosas e continuam os nossos trabalhos em torno destas plantas.
21. Esteve sob a minha responsabilidade durante o ano a assistência tecnica ao Clube Agrícola.
22. Esteve tambem sob a minha responsabilidade o cargo de Diretor-Gerente da Revista Ceres.
23. A receita do Departamento no corrente ano alcançou a importância total de Cr. \$ 38.618,40, verificando-se um aumento sobre a renda anterior, no valor de 6.984,70 cruzeiros.

-- X --

Concluindo :

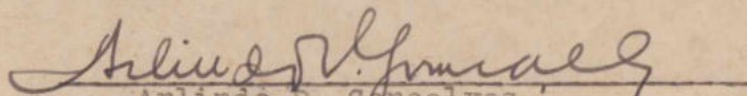
São, pois, Senhor Diretor, estas as principais informações que posso incluir no presente relatório.

Ao terminar, deixo aqui consignado o meu reconhecimento e gratidão pelo apoio que sempre encontrei por parte do Snr. Diretor em tudo que visasse o progresso e prosperidade de nossa Escola.

Encareço aqui tambem o precioso auxilio prestado pelo Encarregado do Departamento, Tecnico Agrícola José Coelho da Silva, batalhador incansavel em quem sempre tive um colaborador eficiente e cumpridor de seus deveres.

Apresentando-lhe o presente relatório, para o qual peço a sua aprovação, congratulo-me com V. Excia. pelo término feliz de mais um ano de trabalho em prol desta grande instituição que sempre colocou acima de tudo os interesses de nossa lavoura, nosso Estado e o Brasil.

Viçosa, 30 de dezembro de 1945


Arlindo P. Gonçalves
(Chefe do Dpto. de Silvicultura)